Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

TERESOPOLITANAS

Ascom/PMT

Instituição é dedicada à pessoas com deficiência visual

Alunos do município visitam Instituto Benjamin Constant

Com o objetivo de proporcionar à equipe escolar, alunos e familiares uma vivência prática e significativa sobre os recursos e adaptações disponíveis para o atendimento de estudantes com deficiência visual, visando seu pleno desenvolvimento educacional, social e de exercício da cidadania, a Secretaria M. de Educação promoveu, na última semana, um passeio ao Instituto Benjamin Constant, no Rio de Janeiro, instituição federal brasileira dedicada à educação e reabilitação de pessoas com deficiência visual.

Emprego I

Até a próxima segunda-feira, dia 30 de junho, as pessoas que buscam uma vaga no mercado de trabalho podem procurar o Sine Teresópolis e se candidatar a uma das 80 anunciadas pelo órgão.

Emprego II

São mais de 30 cargos, para candidatos com experiência e também para Jovem Aprendiz, distribuídas pelas áreas de comércio, gastronomia, tecnologia da informação, construção civil e de serviços, entre outras.

Inauguração I

A Prefeitura de Teresópolis inaugurou a Sala Maker de Culinária, da Escola Francisco Maria Dállia, em Bonsucesso, no 3º Distrito, com aula prática cheia de sabor, alegria e aprendizado interdisciplinar.

Inauguração II

Projeto da Secretaria Municipal de Educação leva ensino prático e criativo à rede municipal. Alunos preparam receitas na nova sala, com presença da secretária Carla Rabello e equipe técnica.

CORREIO SERRANO

Ascom/PMNF

DEFESA CIVIL

Treinamento de evacuação

Na manhã desta segunda-feira, dia 23 de junho, a Defesa Civil de Nova Friburgo promoveu um treinamento de evacuação em caso de incêndio no Colégio Estadual Doutor Galdino do Valle Filho, localizado no Centro. A atividade envolveu 211 alunos e 8 professores que participaram ativamente da simulação, fortalecendo a cultura da prevenção através de treinamentos e formações.

Ações da Defesa Civil

Os agentes da Defesa Civil orientaram alunos e professores sobre a melhor forma de evacuar o prédio, avaliar riscos e prestar auxílio em situações de perigo, priorizando a integridade física e o bem-estar de todos. A ação teve o objetivo de preparar a comunidade escolar para agir com rapidez e segurança em situações de emergência, reforçando a importância de manter a calma, seguir as rotas de fuga e compreender os procedimentos corretos em caso de incêndio.

COMDEMA I

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) está realizando uma consulta pública para a elaboração da Resolução Municipal que irá regulamentar os procedimentos de poda e corte de árvores no município.

COMDEMA II

A população tem até o dia 21 de julho de 2025 para participar enviando sugestões através de formulário online. A iniciativa visa criar normas mais técnicas, justas e adequadas à realidade local, garantindo a preservação ambiental junto ao desenvolvimento urbano.

Educação I

No dia 27 de junho, a cidade sediará o seminário "Alfabetiza Três Rios", um evento dedicado a discutir práticas inovadoras em alfabetização e o papel da literatura no desenvolvimento educacional. A iniciativa é uma realização do Instituto João e Maria Backheuser.

Educação II

O encontro contará com nomes de destaque no cenário educacional brasileiro, como Maurício Holanda Maia, ex-secretário de Educação de Sobral (CE), município referência em alfabetização no país, e o escritor Otávio Júnior, vencedor do Prêmio Jabuti.

Teresópolis pega empréstimo de R$100 milhões para pagar precatórios

Prazo de carência é de 24 meses e valor será parcelado em 120 meses

Richard Stoltzenburg

Ascom/PMT

Medida foi publicada em edição extraordinária do Diário Oficial

A Prefeitura de Teresópolis publicou em edição extraordinária do Diário Oficial, a Lei Complementar 338/2025, que autoriza o município a pegar um empréstimo no valor de R$100 milhões com o Banco do Brasil para o pagamento de precatórios e para capacitação de servidores. A medida foi publicada nesta terça-feira (24).

Segundo o texto, a prefeitura terá prazo de carência de 24 meses e iniciará os pagamentos somente em 2027, em de 120 meses (10 anos) e taxa anual média dos Certificados de Depósitos Intercambiários (CDI), atualmente em 14,90% ao ano, acrescidos de sobretaxa efetiva entre 5% e 8% ao ano. A publicação ainda estabelece que o município vai colocar o valor das parcelas como despesas municipais a fim de garantir o pagamento, mesmo que o Banco do Brasil possa descontar os valores direto na conta da prefeitura, sem precisar emitir nota de empenho.

Em uma simulação referentes as parcelas, levando em consideração a atual taxa do CDI anual, acrescidas de 5% e 8% ao ano da sobretaxa, o município pagará por mês aproximadamente R$ R$ 1.055.235,34 por mês (com juros de 5% ao ano) ou R$ 1.198.575,27 (com juros de 8% ao ano). Contudo, como a taxa pode variar, o valor das parcelas também pode ser alterado durante o período. Também foi estabelecido que o município não pode utilizar o recurso para outra finalidade.

Histórico de problemas com os precatórios

Teresópolis enfrenta problemas referente aos precatórios (requisições de pagamento expedidas após condenação judicial definitiva) há anos e com bloqueios judiciais nos cofres do município. Em janeiro deste ano, o prefeito Leonardo Vasconcellos (União), decretou estado de calamidade financeira na cidade, alegando dívida de R$794 milhões, sendo R$700 milhões de precatórios.

Há uma semana de deixar o mandato, o ex-prefeito de Teresópolis, Vinícius Claussen divulgou uma nota oficial sobre o caso. No pronunciamento, foi afirmado que os precatórios somavam R$ 260.087.060.58 em dívidas municipais, sendo R$234.685.824,90 de precatórios. Por fim, ressaltou que o acumulado de precatórios e sequestros judiciais entre 2018 e 2024, por conta de dívidas passadas, chegou a R$ 253.876.845,19. Ainda nesse contexto, o município entrou em 2024, com recurso no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para avaliação das métricas de pagamento dos precatórios e na tentativa de conseguir uma conciliação. Todavia, o Ministro Mauro Campbell Marques, na época Corregedor Nacional de Justiça, indeferiu o pedido de liminar do município.

Ainda com o objetivo de liquidar as dívidas, o município ingressou na justiça contra a concessionária Águas da Imperatriz, alegando falta de pagamento da segunda parcela da outorga de água e esgoto, o equivalente a R$28 milhões. Segundo a concessionária, o pagamento foi realizado no início desde ano.

Referente ao empréstimo com o Banco do Brasil e dos valores ainda devidos pelo município, a Prefeitura de Teresópolis não se pronunciou.

Caso Anic: Defesa dos acusados entra com pedido de habeas corpus

Por redação

Reprodução

Anic Peixoto Herdy foi morta em 2024

Após o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), conseguir novamente na justiça a prisão preventiva de Henrique Vieira Fadiga, Maria Luíza Vieira Fadiga e Rebecca Azevedo dos Santos de Carvalho, acusados pelo assassinato de Anic de Almeida Peixoto Herdy, a Advogada Flávia Fróes, que representa Henrique e Maria Luíza no processo, informou que vai recorrer da decisão e solicitou pedido de habeas corpus.

Segunda a defesa "...tendo em vista o novo decreto de prisão expedido vem a público se manifestar. Em primeiro lugar é mentira que foram juntadas novas provas contra Henrique, Maria Luiza e Rebecca. As provas do processo foram todas analisadas anteriormente, tendo havido troca do magistrado da comarca e correção na denúncia, sem juntada de novas provas.

O decreto de prisão é claramente uma afronta à autoridade do tribunal de justiça, fruto de uma pirotecnia midiática com interesses nada republicanos. O magistrado que assumiu o processo agora não tem conhecimento das quase dez mil páginas do processo, já devidamente analisadas pelos dois cautelosos magistrados que o antecederam e por três desembargadores do Tribunal de Justiça.

A simples leitura da decisão com referências espetaculosas a fuga da deputada Carla Zambelli , permitem constatar que se faz um verdadeiro exame de mérito de uma ação da competência do tribunal popular demonstram a suspeição do magistrado. As investigações ainda estão em andamento e aguardam a vinda de provas digitais relacionadas aos telefones de Anic, do viúvo e dos réus.

A acusação de homicídio formulada pelo ministério público contra Henrique, Rebecca e Maria Luiza não aponta qual a conduta deles teria contribuído para a morte de Anic. A defesa entrou hoje com habeas corpus ao tribunal e confia que a prisão manifestamente ilegal será revogada", cita a nota.

O advogado de Rebecca Azevedo dos Santos Carvalho, Ronaldo Magalhães, também ingressou com o pedido de habeas corpus. "A defesa de Rebecca Azevedo dos Santos, em nota venho a público expressar sua absoluta indignação diante da absurda e desproporcional decisão proferida pelo juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de Petrópolis, que, contrariando uma decisão anterior do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro — que reconheceu a ausência de fundamentação idônea para a prisão de minha cliente, decidiu decretar novamente sua prisão preventiva. Trata-se de uma medida arbitrária, injusta e desprovida de qualquer fato novo que a justifique... Tomaremos todas as medidas legais cabíveis para reverter mais essa arbitrariedade, inclusive com novo habeas corpus às instâncias superiores,

confiando que o Estado Democrático de Direito ainda será capaz de corrigir este

grave equívoco. A liberdade de Rebecca será defendida com firmeza, responsabilidade e total comprometimento com os princípios constitucionais que regem o processo penal", cita a nota.

Novas provas

O pedido de prisão preventiva foi realizado por meio da 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Petrópolis, que obteve, nesta segunda-feira (23), decisão da justiça. O pedido do MPRJ, apresentado em aditamento à denúncia, foi motivado pelo surgimento de novas provas, incluindo a localização do corpo da vítima, o laudo de necropsia, perícias em veículos utilizados no crime e o conteúdo extraído de aparelhos celulares apreendidos. Esses elementos reforçam os indícios da participação dos réus no feminicídio, na ocultação do cadáver e no crime de extorsão.

Embora os três acusados tenham sido soltos anteriormente — por serem primários e possuírem bons antecedentes —, a Promotoria reforçou o pedido de prisão com base nas novas provas, que evidenciam os riscos à ordem pública e à instrução criminal, além da possibilidade de fuga, considerando a gravidade dos crimes e as penas elevadas que poderão ser impostas. O juízo acolheu integralmente os fundamentos do MPRJ e decretou novamente a prisão preventiva.

O crime ocorreu em 29 de fevereiro de 2024. A vítima, de 54 anos, foi atraída para um motel, assassinada e teve o corpo ocultado na residência do acusado Lourival Correa Netto Fadiga, pai de Henrique e Maria Luíza, e amante de Rebecca. Segundo as investigações, os réus arquitetaram um plano que resultou na morte de Anic e na extorsão do viúvo da vítima, de quem obtiveram R$ 4,6 milhões.

O caso segue em tramitação, com fase de instrução processual, na 1ª Vara Criminal de Petrópolis.

A Polícia Civil foi questionada referente ao andamento da investigação e o surgimento de novas provas, conforme indicado pelo MPRJ, mas até o momento não obtivemos retorno.